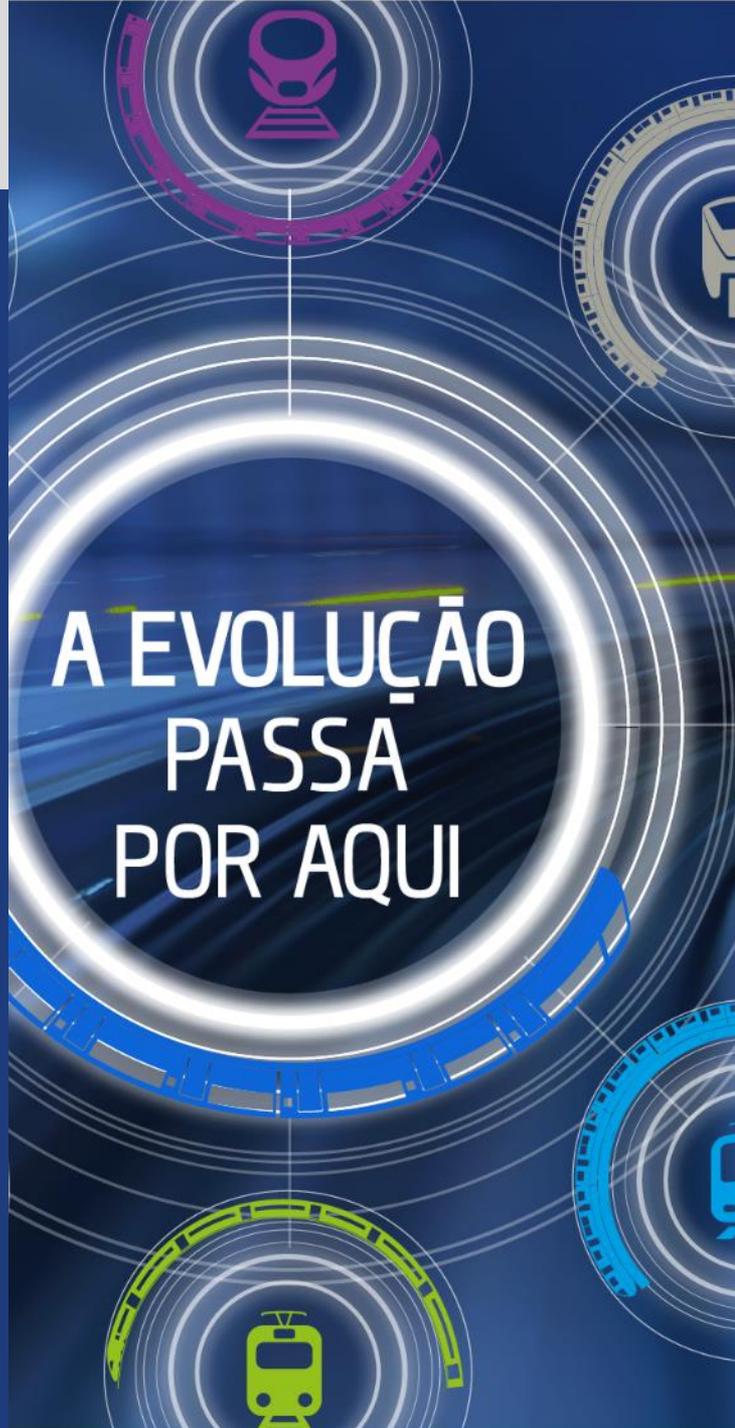


ALTERNATIVA PARA COMPARTILHAMENTO DE FAIXA DE DOMÍNIO NO PROJETO DA FERROVIA EF-118 RIO- VITÓRIA

Pedro Paulo Souza
Especialista em Transporte
SuperVia/RJ



A EVOLUÇÃO
PASSA
POR AQUI

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118)

CONTEXTO

- Inclusão da **Ferrovias Rio-Vitória (EF-118)** no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) de 2018.
- Expectativa de **contrapartida** para a extensão da concessão da malha da VLI, que termina em 2026.



☰ GAZETAONLINE

REDE GAZETA

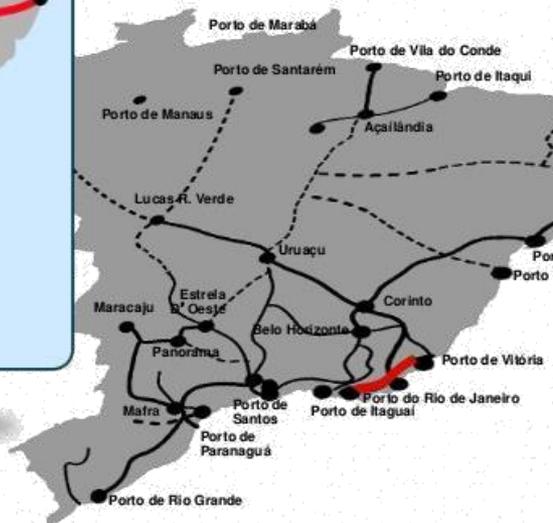
Governo federal promete ferrovia no Estado, mas não garante recursos

Presidência da República anunciou que incluirá EF-118 na carteira de projetos, mas modelo através da concessão da FCA não é suficiente

Notícia de 04/07/2018, acerca da utilização da outorga de renovação da Vale para a FICO

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) CONTEXTO

- Estudo técnico desenvolvido pelos Governos de RJ e ES apresenta custo de **R\$7,6 bilhões** para 600km de ferrovia.



CONTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS DO RJ E ES PARA
OS ESTUDOS DE ENGENHARIA E AMBIENTAL
PARA IMPLANTAÇÃO DA NOVA LIGAÇÃO
FERROVIÁRIA
VILA VELHA/ES A NOVA IGUAÇU/RJ – EF 118

APÊNDICE I



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118)

CONTEXTO

- Manifestação na audiência pública realizada no sentido da inclusão do **transporte de passageiros** na ferrovia.

Governo apresenta projeto da ferrovia que vai ligar o Rio ao Espírito Santo

Projeto de R\$ 7,6 bilhões prevê a construção de 577 quilômetros de trilhos. Ferrovia Rio-Vitória faz parte do Programa de Infraestrutura e Logística.

[...] Segundo o secretário Estadual de Transportes, em um primeiro momento não estava previsto o transporte de passageiro na ferrovia, mas esse pedido será feito. “O governo federal desenhou esse projeto originalmente para ferrovia de carga, mas nós já temos notícia que na audiência pública de hoje **será feita uma sugestão para que seja incluído o transporte de passageiro**”, afirmou o secretário, ressaltando que entre os dois estados há várias cidades importantes como, por exemplo, Macaé e Campos[...]

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118)

CONTEXTO

- Na área de influência da **SuperVia**, o projeto prevê a construção de ligação entre **Itaboraí** e **Nova Iguaçu**, onde a linha se integraria à malha da MRS.



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118)

CONTEXTO

- Entretanto, o Estudo de Engenharia elaborado em 2015 tem como premissa a construção de uma **nova diretriz** de traçado para a ferrovia no trecho entre **Itaboraí** e **Imbariê**;

Estudo Técnico EF-118 – Apêndice I – Justificativa do Traçado (Pág 25)

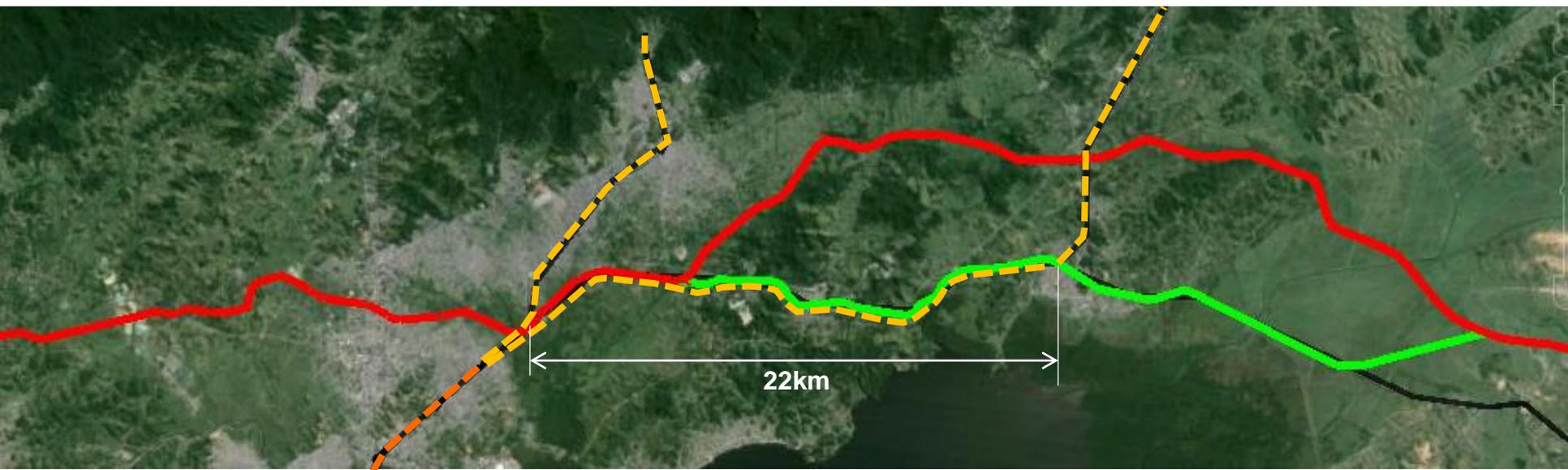
KM 489 ao 539

Entre os km 489 e 492 o traçado acompanha o leito atual separando-se a partir daí para contornar a localidade de Itaboraí e se aproximar da localidade do COMPERJ onde haverá um pátio de intercâmbio. A partir desse ponto, o traçado segue mais próximo à serra dos órgãos.

O trecho contorna o município de Magé interceptando a BR-116 no km 522. O trecho contorna uma região montanhosa margeando o município de Piabetá não havendo necessidade de grandes quantidades de obras de arte até o km 539.

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

Propõe-se que os serviços de carga e de passageiros compartilhem faixa de domínio do atual leito ferroviário no trecho entre Saracuruna e Magé.



Traçado do Estudo de Engenharia x Traçado Proposto (Leito Atual) x Atendimento SuperVia

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

A altimetria do traçado proposto no estudo da EF-118 passa por região montanhosa, implicando em **elevados custos** com terraplenagem e desapropriações

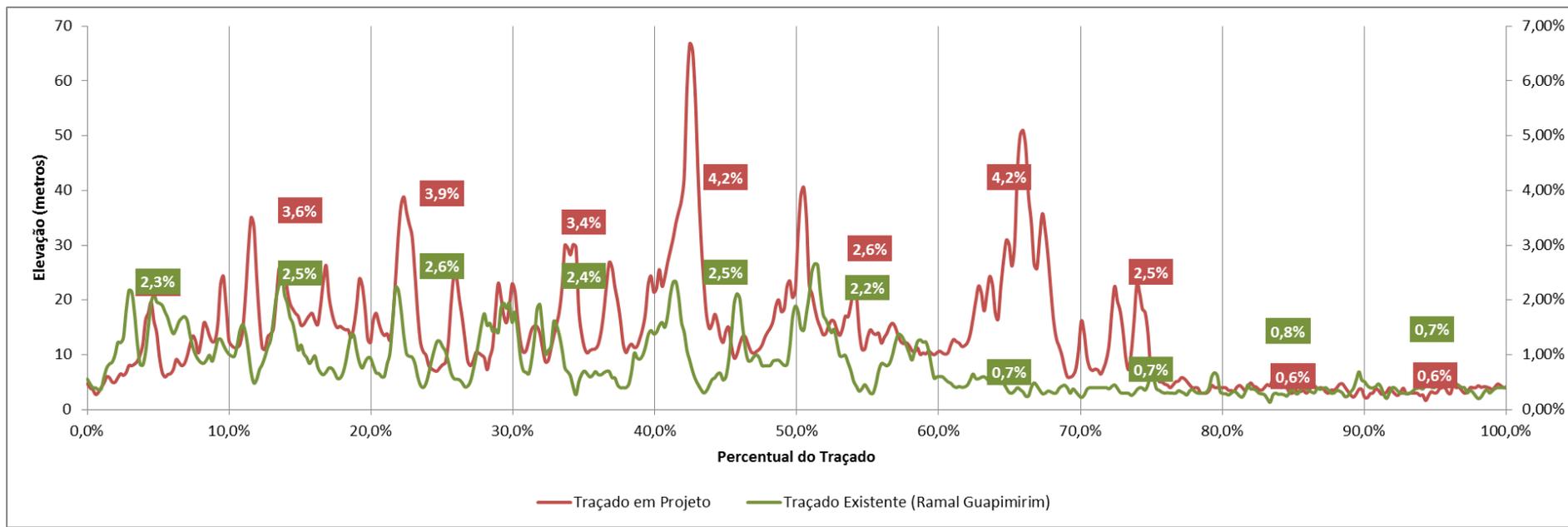


Gráfico: Perfil Altimétrico dos Traçados Propostos

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

- Além disso, a altimetria da nova diretriz também implica em **custos adicionais** em construção de OAEs;

OAE (489-539)	QUANTIDADE	EXTENSÃO TOTAL (m)
Pontes Ferroviárias	7	683,3
Viadutos Ferroviários	2	209,4
Viadutos Rodoviários	4	378,0
Passagens Inferiores	5	185,0
Pontilhões	8	120,0
Túneis	1	350,0

Tabela: Obras de Arte Especiais projetadas no traçado de engenharia original

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

- A maior parte dos **30km** do eixo ferroviário atual encontra-se em áreas de tipologia rural, com baixa densidade de ocupação do entorno, não representando interferência significativas para a operação.



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

- Apenas **4 km** do traçado apresentam-se inseridos em área urbana densa, no núcleo urbano de Magé.
- Mais do que um **empecilho** para a operação de cargas, este trecho representa um potencial a ser explorado para a ferrovia como um todo.



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

VISÃO TRADICIONAL: FERROVIA COMO UM **OBSTÁCULO URBANO**

- Construção de variante que contorna o limite das áreas urbanas atuais;
- Crescimento urbano desordenado leva ao adensamento ao redor da nova variante, gerando **novas interferências**;
- **Ciclo vicioso** de conflito cidade x ferrovia.

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

VISÃO PROPOSTA: **REQUALIFICAR** A RELAÇÃO DA
CIDADE COM A **FERROVIA**

- **Melhorar a relação** da ferrovia existente com a malha urbana atual, tratando as interferências de modo definitivo;
- Operação harmônica entre cargas e passageiros traz maior **retorno social** para as áreas atravessadas.

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

- Há **soluções de engenharia** de relativo baixo custo que podem ser na cidade de Magé;
- Isso permitiria que a operação de passageiros atenda às regiões adensadas, sem no entanto impactar a operação de cargas com interferências urbanas.



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

Ex.: Solução de trincheira em Maringá/PR



Extensão: 7km / Custo: R\$131mi / Conclusão: 2012

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

Considerando as **rampas máximas** de projeto da EF-118 (1%) e da SuperVia (2%), seriam necessários 4,8 km de escavação a céu aberto para transpassar o perímetro urbano de Magé.



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

O projeto da EF-118 prevê a implantação de **bitola larga (1,60m)**, a mesma utilizada na maior parte da malha de SuperVia;



FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

- Com a rebitolagem torna possível o **atendimento direto** Central do Brasil x Magé, ainda que em trens não eletrificados;
- Propõe-se, então, a criação de **serviço regional** do tipo **Intercidades**, com configuração *full seated*, melhor atendendo ao passageiro de longa distância;



Incompatibilidade com o serviço ferroviário urbano atualmente ofertado

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) PROPOSTA

- Dada a **baixa densidade** observada em serviços de caráter regional, o conflito com a operação de cargas seria substancialmente reduzido.



Ex.: EFVM (Trem da Vale)

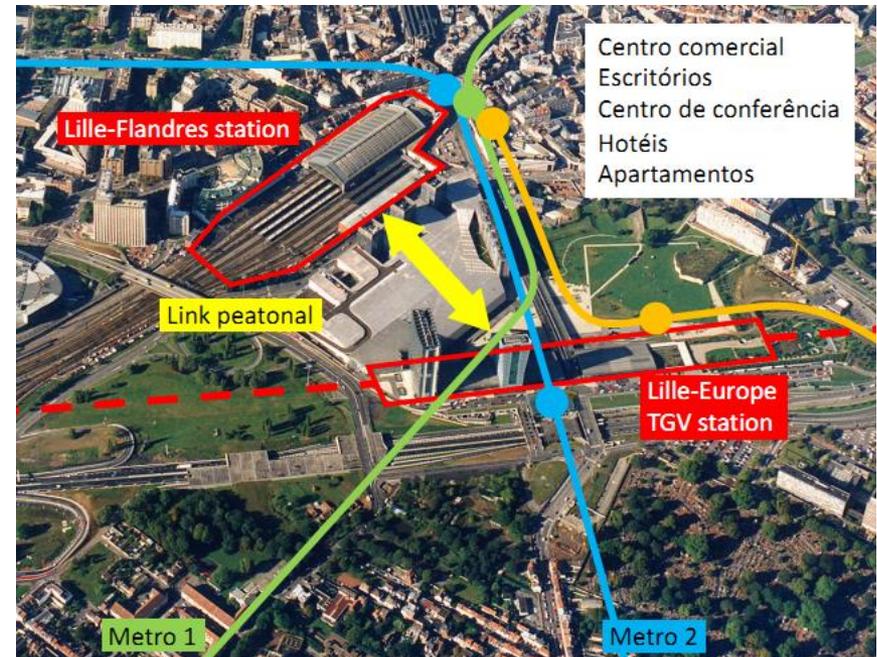
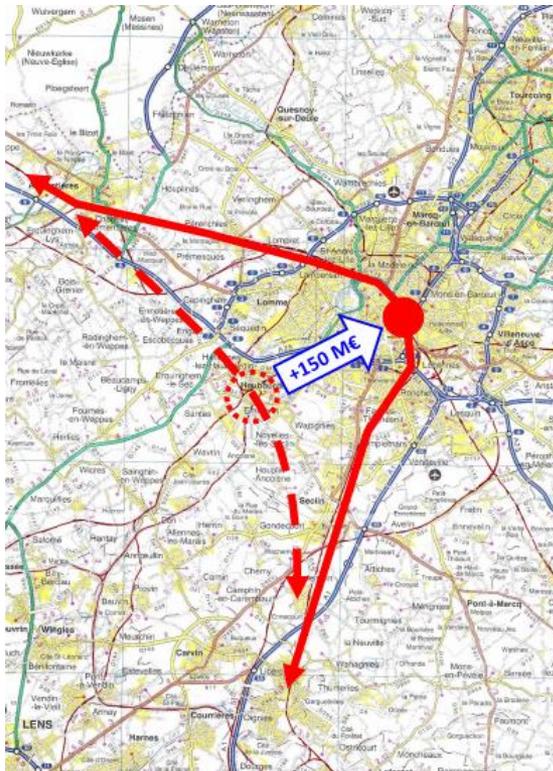
FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118)

CONCLUSÕES

- Aproveitamento do leito ferroviário existente para operação da EF-118 (trecho Parque Estrela-Magé);
- Menor custo com **terraplenagem, obra de artes e desapropriações** na implantação;
- Melhor tratamento das interferências urbanas com a ferrovia;
- Possibilidade de **tratamento urbanístico** na reconstrução da estação Magé.

FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118) CONCLUSÕES

- A incorporação das ferrovias ao tecido urbano, em substituição à construção de contornos, traz diversos benefícios do ponto de vista da **requalificação urbana**.



Ex.: Estação Lille-Europe (TGV/1994)

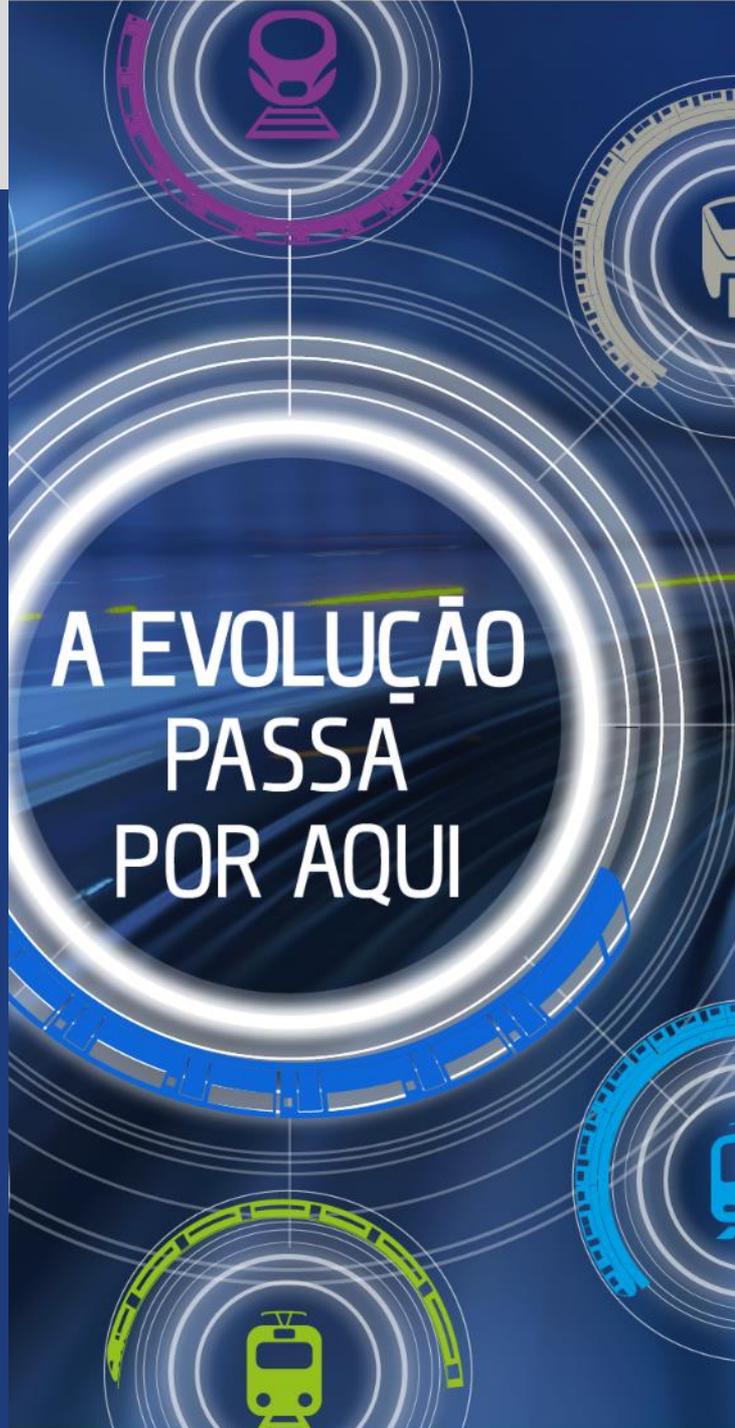
FERROVIA RIO-VITORIA (EF-118)

CONCLUSÕES

- Temática **sensível** → compartilhamento de faixa de domínio entre serviços de cargas e de passageiros;
- É realidade em diversos países, principalmente quando se tratam de serviços de passageiros de **baixa densidade** e caráter regional;
- Uma vez **adequadamente dimensionada**, a partilha de infraestrutura ferroviária entre diferentes operadoras de cargas e de passageiros pode representar significativo ganho de escala para a manutenção do trecho, garantindo sua **viabilidade econômica**.

ALTERNATIVA PARA COMPARTILHAMENTO DE FAIXA DE DOMÍNIO NO PROJETO DA FERROVIA EF-118 RIO- VITÓRIA

Pedro Paulo Souza
Especialista em Transporte
SuperVia/RJ



A EVOLUÇÃO
PASSA
POR AQUI